

Editorial Fascículo – Setembro/Dezembro de 2025

Prezado(a) leitor(a),

Apresentamos a nossa edição com especial agradecimento a todos os nossos editores(as) associados(as) e colaboradores(as) pelo envolvimento em nossas etapas. Parabenizamos, também, os autores(as) que tiveram seus trabalhos aceitos e publicados, após nosso processo de seleção e análise dos trabalhos enviados. Trabalhamos para ter excelência neste processo, visando uma qualidade substancial para colaborar com o desenvolvimento da ciência em nossa área.

Na seção de Gestão e Contabilidade de Empresas Privadas & do Terceiro Setor desta última edição de 2025, apresentamos inicialmente o artigo **“De Práticas Sustentáveis a Indicadores: Construindo Métricas para o Mercado Moderno”**, de Julia de Avila Machado e Maria Ivanice Vendruscolo, O estudo teve como objetivo mensurar e analisar o desempenho sustentável das empresas brasileiras de capital aberto de 2014 a 2022 e desenvolveu uma métrica para a mensuração do desenvolvimento sustentável corporativo fundamentada no conceito ESG.

No segundo artigo, **“Resiliência Organizacional, Modelos de Negócios e Controles Gerenciais: O Que a Literatura Tem a nos Dizer?”**, os autores Crisiane Teixeira da Silva Gretter e Valmir Emil Hoffmann conduziram uma revisão de escopo para analisar como a literatura científica tem abordado, de forma integrada, os temas resiliência organizacional, modelos de negócios e controles gerenciais. Eles observaram que modelos de negócios

inovadores são determinantes na promoção da resiliência, mas que a articulação com controles gerenciais ainda é incipiente, indicando oportunidade para avanços futuros.

Já o terceiro artigo da seção, intitulado “**Impacto da Restrição Financeira Sobre a Tempestividade das Demonstrações Contábeis em Companhias Listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3)**” de Tomaz da Silva Melo, Alex Mussoi Ribeiro e Alcindo Cipriano Argolo Mendes, investigou o efeito da restrição financeira sobre a tempestividade das demonstrações contábeis das empresas listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e demonstrou que a restrição financeira exerce efeito positivo sobre o atraso da divulgação e que companhias menos restritas estão associadas a períodos menores de defasagem.

Na Seção de Contabilidade Pública, o quarto artigo “**Reflexos da Covid-19 nas Contas Públicas Municipais: Mito ou Realidade?**” de Joseli Pereira Macedo, Flávia de Oliveira Ribeiro e Marcielle Anzilago, analisa o impacto da pandemia da Covid-19 nas contas públicas dos municípios sul-mato-grossenses e conclui que não houve efeitos adversos de forma geral. Para os autores, isso constitui uma evidência empírica de resiliência fiscal regional, apesar das limitações econômicas e institucionais do contexto.

Finalmente, o último artigo, de Carmem Borges Ortega, Adriano Marcos Rodrigues Figueiredo, João Henrique de Souza Zupirulli e Marlos da Silva Pereira denominado “**Tendências de Gastos com Pessoal do Hospital Maria Aparecida Pedrossian: Previsão com Séries Temporais**”, buscou analisar a tendência dos gastos de pessoal do Hospital Maria Aparecida Pedrossian e fazer previsões. O estudo demonstra a possibilidade de os gestores projetarem novas contratações a partir de padrões observados nos dados históricos para medir a variabilidade dos gastos de pessoal.

Desejamos a todos um 2026 cheio de novas expectativas e realizações acadêmicas.

Os editores,

Jorge Katsumi Niyama

Jomar Miranda Rodrigues